



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: DCI

Data: 01/02/2012

Link: [http://www.dci.com.br/noticia.asp?id\\_editoria=8&id\\_noticia=408633](http://www.dci.com.br/noticia.asp?id_editoria=8&id_noticia=408633)

Caderno / Página: - / -

Assunto: SP está entre os estados maior bem-estar econômico do País

# SP está entre os estados com maior bem-estar econômico do País

## Agências

São Paulo - Estudo desenvolvido pela economista Cláudia Rocha Bueno Vidigal, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq), demonstra que São Paulo está entre os estados brasileiros com maior nível de bem-estar econômico. Ainda de acordo com a pesquisa, o estado de Santa Catarina apresenta o maior bem-estar econômico do País.

Esse é o resultado do Índice de Bem-Estar Econômico (IBEE) calculado para os anos de 2002 e 2008, que consiste em um novo indicador de acesso aos recursos econômicos. Outros estados que apresentaram elevados IBEEs, nos dois anos avaliados, foram Rio Grande do Sul e Paraná. Os piores índices, por outro lado, foram obtidos pelo estado de Alagoas.

A pesquisa foi motivada pela necessidade de construção de um indicador sintético de bem-estar econômico que fosse capaz de englobar os distintos aspectos que estão associados a um padrão de vida decente. Um indicador como esse seria importante para subsidiar a implementação e o monitoramento de políticas públicas, além de tornar transparente a situação econômica da população.

Atualmente, o indicador mais utilizado para mensurar o bem-estar econômico é o Produto Interno Bruto (PIB), além de sua variante, o PIB per capita, o qual considera apenas a renda como medida de bem-estar. O PIB mede o total de bens e serviços produzidos em uma economia, enquanto o PIB per capita pondera esse valor total em relação ao tamanho da população.

Segundo Cláudia, tais indicadores são limitados por não incluírem variáveis que captem a satisfação econômica a partir dos aspectos considerados importantes para o bem-estar da população. "O principal argumento para a proposta de um novo indicador de bem-estar econômico de uma sociedade é que a avaliação deve considerar, por exemplo, fluxos de consumo pessoal, estoques de riqueza, distribuição de renda e seguridade econômica", explica a pesquisadora.

Orientada pela professora Ana Lucia Kassouf, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), a pesquisadora utilizou como base um índice desenvolvido pelos economistas Lars Osberg e Andrew Sharpe, em 1998, o qual tem sido aplicado periodicamente no Canadá, por exemplo.